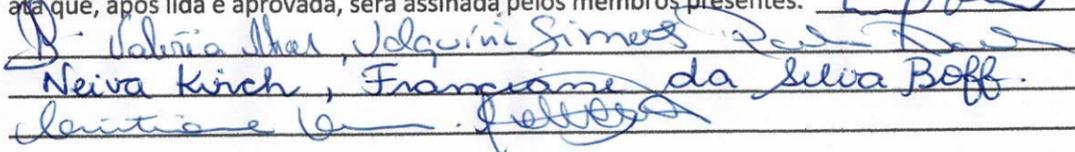


Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e trinta minutos, estiveram reunidos através de vídeo conferência, pelo aplicativo Google Meet, em sessão extraordinária, os conselheiros Letícia Cristini Freitas Oliveira, Franciane da Silva Boff, Valéria da Silva Alves, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Neiva Kirch, Lucas Henrique Kern, Valquíria Gonçalves Simões, Cristiane Vasen e Liane Thomas, membros do Conselho Municipal de Educação de Três Coroas. A audiência foi aberta pela atual presidente do conselho a Sra. Letícia Oliveira. A audiência foi marcada para escolha e votação de presidente, vice-presidente e secretário do conselho. A Sra. Letícia teve que sair da reunião por motivo de saúde e os demais membros deram sequência. Os membros expressaram que não gostariam de realizar a votação por videochamada e, que a mesma deveria ser feita de forma presencial, assim como, pela pouca quantidade de membros presentes. Reafirmaram que a pouca quantidade de membros nas reuniões era recorrente, e muitas vezes não tinham coro para discutir determinados assuntos importantes. Associaram a baixa de pessoal a grande demanda de compromissos que todos possuem. Então, foi solicitado que se alguém tivesse interesse em ocupar os cargos que se manifestasse. Como ninguém se manifestou, pediram uma reunião em que a secretária de educação do município, Sra. Marinês Margaret Fey, estivesse presente. Os conselheiros expuseram que assumir os cargos disponíveis implicaria em gastos pessoais para resolver assuntos do conselho, que os últimos assuntos não foram colocados em discussão, apenas apresentado as resoluções já estabelecidas. A conselheira Franciane se disponibilizou para a Presidência, mas tem receio de não conseguir se dedicar tanto aos assuntos do conselho, visto que ocupa cargo de direção de escola. A conselheira Neiva disse que poderia assumir a vice direção. Manifestaram a intenção de uma nova reunião na sexta-feira dia oito de abril de dois mil e vinte e dois, com a participação da secretária Marinês. Ressaltaram a falta de comprometimento das demais entidades que têm representantes no conselho e não cobram presença nas reuniões, que isso precisa ser revisto. Enfatizaram que quem assumir os cargos devem se dedicar a eles pois demandam comprometimento. Ficou acertado que terá nova reunião na sexta-feira, com o horário a ser confirmado no grupo de WhatsApp do Conselho, para decidir quem assumirá de secretário, votar e assinar a ata. Sendo o que havia, lido e presente a ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.


Letícia Cristini Freitas Oliveira, Valquíria Gonçalves Simões, Paulo Rogério Bianchini Dorneles,
Neiva Kirch, Franciane da Silva Boff,
Cristiane Vasen e Liane Thomas.

Ata nº 002/2022

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às treze horas, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, a reunião do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Valquíria Simões, Valéria da Silva Alves, Franciane da Silva Boff, Ana Letícia de Oliveira, Neiva Kirch, Lucas Henrique Kern. A reunião teve como pauta principal a escolha do Presidente, Vice-presidente e secretário do Conselho. Para o cargo de Presidente, a conselheira Valquíria Simões, representante do Magistério Público Municipal da Educação Infantil, manifestou interesse. Para o cargo de Vice-presidente, a conselheira Liane Thomas, representante da Secretaria Municipal da Fazenda, manifestou interesse. Para o cargo de secretário, a conselheira Cristiane Vasen, representante da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, manifestou interesse. Em votação, foi aceito por unanimidade a escolha das conselheiras citadas anteriormente para os respectivos cargos. Os demais membros solicitaram da presidente anterior, Letícia Cristini Freitas Oliveira, a documentação atualizada do ano de 2021 e 2022 (até o mês de março) - atas, registros, caderno de presença - até a próxima reunião, que ficou agendada para o dia três de maio. As próximas reuniões, ficarão agendadas sempre para as primeiras terças-feiras de cada mês. Também se levantou a questão de se repensar as formas de registros das reuniões, o regimento do CME, que está desatualizado em relação a realidade e uma forma de notificar as entidades dos membros não atuantes no Conselho. A reunião foi encerrada e concluída às quinze horas. Sendo o que havia, lacio a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Valquíria Simões, Valéria da Silva Alves, Valquíria Simões
Neiva Kirch, Franciane da Silva Boff, Cristiane Vasen Em
 tempo, a reunião foi aberta pelo então presidente
 do CME que se despediu do cargo na ocasião.

Ata nº 003/2022

Aos três dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, a reunião do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Valquíria Simões, Valéria da Silva Alves, Franciane da Silva Boff, Joseane Volkart Machado. A reunião teve como pauta a leitura da ata da reunião do dia oito de maio. Leitura da Lei Municipal 4.205 de 2021, que dispõe sobre a divulgação dos dados dos conselhos municipais na página oficial da prefeitura. Os conselheiros presentes assinaram as atas e caderno de presença da reunião anterior. Foi exposto que saiu no dia dois de maio a portaria nº 297 com os nomes dos novos membros do CME. Leitura da ata da reunião mensal da UNCME/RS que aconteceu no dia vinte de abril em Riozinho. Discutiu-se sobre a necessidade de uma assessoria técnica para o CME e o pagamento da anuidade da filiação do CME de Três Coroas à UNCME/RS para poder ter essa assessoria deles. O CME recebeu o protocolo da servidora Laiz Cristina dos Santos Silveira que pediu a troca de nível, porém o certificado não está em concordância com o pedido apresentado pelo setor de protocolo. Sendo assim, a troca de nível não foi aceita pelos conselheiros, sendo necessário verificar as informações fornecidas e rever a decisão na próxima reunião. Recolheu-se o e-mail dos conselheiros presentes para o envio dos documentos pertinentes. Algumas ações serão definidas e resolvidas até a próxima reunião para um trabalho mais efetivo: fazer e enviar um ofício notificando as entidades sobre os membros não atuantes no CME; solicitar da secretária de educação a retomada do pagamento da anuidade da UNCME/RS; pedir ajuda de custo para a presidente do CME poder participar das reuniões mensais da UNCME/RS em outros municípios; verificar se o e-mail do CME está ativo. A reunião foi encerrada e concluída às quinze horas. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

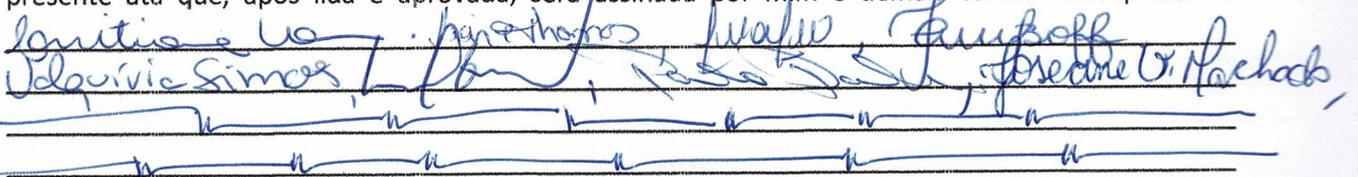
Cristiane Vasen
Valquíria Simões
Joseane Volkart Machado
Franciane da Silva Boff

Ata nº 004/2022

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as oito horas e trinta minutos, a reunião do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Valquíria Simões, Joseane Volkart Machado, Lucas Henrique Kern, Letícia Cristini Freitas Oliveira. A reunião teve como pauta a leitura da ata da reunião regional da UNCME/RS que ocorreu no dia vinte e cinco de maio do decorrente ano, em que o principal assunto foi a Resolução CME/CENF nº 023/2022, de 30 de março de 2022 sobre crianças e adolescentes, jovens e adultos imigrantes, povos nômades, migrantes, refugiados, apátridas e solicitantes de refúgio no Sistema Municipal de Ensino de São Leopoldo. Na ocasião solicitou-se informações sobre essa população em nossa rede de ensino municipal o que foi informado pela secretária municipal de educação a Sra. Marinês Margaret Fey, que já está sendo feito um levantamento dessas crianças e adolescentes nas escolas. Em seguida, analisou-se os documentos enviados pelos professores que solicitaram passagem de nível. Por unanimidade o conselho deliberou que aprova a passagem de nível dos seguintes servidores Tauani Roennau, Lucivera Naloski Dreschler, Marcia Regina Ritter de Oliveira, Luiza Vitoria de Abreu Schell, Eduardo Pinto, Linda Leffa Fernandes, Laiz Cristina dos Santos Silveira. E não aprova a passagem de nível das servidoras Sara Eunice Sander Muller Vetorazzi e Mirian de Moura Bueno pois a formação apresentada não condiz com os requisitos da função exercida pelas professoras. Depois disso, foi lido o relatório de visita na Escola Infantil Espaço Girassol, em que a presidente e secretária do CME acompanharam a Secretária de Educação. Após, foi informado que a Escola Infantil Cedelinho entrou em contato, pois tem interesse em abrir a turma de pré-escola. A secretária do CME ficou encarregada de procurar e organizar a documentação da escola para que na próxima reunião possa ser revisada. Também foi exposto que o CME precisará redigir uma normativa sobre busca ativa, será solicitado assessoria da UNCME/RS para fazê-la. Foi lembrado que na próxima reunião os conselheiros terão que revisar os documentos das escolas particulares. A reunião foi encerrada e concluída às dez horas e trinta minutos. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais conselheiros presentes.

Cristiane Vasen, Joseane Volkart Machado, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Valquíria Simões, Joseane Volkart Machado, Lucas Henrique Kern, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Marinês Margaret Fey, Sara Eunice Sander Muller Vetorazzi, Mirian de Moura Bueno

Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as treze horas, a reunião do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Valquíria Gonçalves Simões, Joseane Volkart Machado, Lucas Henrique Kern, Franciane Boff, Ana Letícia Oliveira. A reunião teve como pauta a leitura da ata da reunião anterior do CME, seguida da assinatura dos conselheiros presentes; Leitura da ata da reunião mensal da regional da UNCME/RS que ocorreu no dia quinze de junho do decorrente ano, em que os principais assuntos foram o Decreto 11.079/2022 que cria a Política de Recuperação das Aprendizagens, a Meta 19 do PNE que trata do Fortalecimento dos Conselhos junto ao Sistema de Ensino e a necessidade de revisão dos planos de carreira dos servidores da educação; A Presidente do CME enfatizou a necessidade de se redigir uma resolução sobre os povos nômades e uma regulamentação sobre Busca Ativa; os conselheiros presentes solicitaram que seja organizado comissões ou grupos de estudo para que estes documentos possam ser criados e redigidos, pensou-se em marcar além da reunião mensal do Conselho, outra reunião com maior carga horária para esta comissão (a secretária do CME precisa enviar convocação para as entidades representadas pelos conselheiros que farão parte da comissão); na ocasião também foi debatido sobre a autorização de credenciamento das escolas particulares de educação infantil. Nenhuma escola enviou a documentação necessária, mas o prazo dado para as escolas foi até o dia 11/07/2022, sendo necessário marcar uma reunião extraordinária para que sejam analisados os documentos. Assim que receber a documentação, a secretária do CME entrará em contato pelo grupo de WhatsApp marcando a data da reunião. Uma das escolas (Escola de Educação Infantil Arca de Noé) está trocando de proprietária e entrou em contato com o CME para saber qual seria o procedimento para obter o credenciamento junto ao CME, visto que assumirá a escola somente em 26/07/2022, data que o chamamento público da prefeitura municipal já estará encerrado e sendo que ela necessita do documento para entrar no processo. Os conselheiros solicitaram que a assessoria jurídica da prefeitura fosse consultada sobre isso e o servidor Leandro Faiz da SMED, retornou ao CME que poderiam emitir um parecer de credenciamento com ressalva ou provisório para que a escola consiga participar do Chamamento público. Os conselheiros apontaram alguns pontos que necessitam ser revistos para a liberação de credenciamento: rever prazos e prever multa para o rompimento do contrato, pedir planta baixa das instituições, comprovação da escolaridade das professoras, solicitar negativa do CNPJ com antecedência de 60 dias. Os conselheiros solicitaram que as entidades representadas pelos membros não atuantes sejam notificadas. Em seguida, analisou-se os documentos enviados pelos professores que solicitaram passagem de nível. Por unanimidade o conselho deliberou que aprova a passagem de nível dos seguintes servidores Juliangelica dos Santos Alves, Jean Carlos Rangel, Micheli Macedo Braz, Sidnei Akiyoshi. Foi colocado novamente em discussão a documentação da passagem de nível das servidoras Sara Eunice Sander Muller Vetorazzi e Mirian de Moura Bueno. O pedido da servidora Sara Eunice Sander Muller Vetorazzi não foi aprovado pois a formação apresentada não condiz com os requisitos da função exercida pela professora. Já no caso da servidora Mirian de Moura Bueno o CME solicita um parecer da Assessoria Jurídica da Prefeitura, pois levantou-se as seguintes questões: a especialização realizada pela servidora não tem relação com a função exercida por ela na escola; a rede não oferta o ensino de língua estrangeira (espanhol) para os anos iniciais do ensino fundamental, no qual a professora atua; a grade curricular do curso contempla em sua parcialidade, disciplinas relacionadas ao magistério. Para a próxima reunião a secretária do CME ficou encarregada de pesquisar a resolução do CME sobre credenciamento das escolas e trazer informações sobre LDO. A reunião foi encerrada e concluída às quinze horas. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais conselheiros presentes.



 Valquíria Gonçalves Simões, Liane Thomas, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Franciane Boff, Joseane Volkart Machado, Lucas Henrique Kern, Ana Letícia Oliveira

Ata nº 006/2022

Aos vinte dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as oito horas, uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Valquíria Gonçalves Simões, Ana Letícia Oliveira e Neiva Kirch. A reunião teve como pauta a análise e revisão da documentação enviada pelas escolas particulares de educação infantil. A documentação enviada pela Escola de Educação Infantil Pezinhos de Anjo LTDA estava completa, porém o certificado de regularidade do FGTS tinha vencido no dia 19/07/2022, considerando que este tipo de documento possui validade de 30 dias e que o pedido se deu dentro deste prazo, foi aceito pelos conselheiros. A documentação da Escola de Educação Infantil Semeando o Saber R.A. LTDA estava de acordo com a solicitação. Porém será solicitado informações mais claras sobre alunos (idade/turma) e também quadro de funcionários mais detalhado com o horário dos profissionais. A documentação da Escola de Educação Infantil Cedelinho estava completa, porém notou-se que o alvará do corpo de bombeiros possui validade até 18/08/2022. A situação da Escola de Educação Infantil Arca de Noé LTDA é diferente das demais pois a atual proprietária está fechando a instituição e uma nova proprietária abrirá uma escola no mesmo local, inclusive atenderá as mesmas crianças. A documentação estava incompleta e entraremos em contato com a nova proprietária solicitando o que falta: dados de identificação da instituição, descrição clara do tipo de atendimento, quadro de matrículas atualizado. A reunião foi encerrada às nove horas e trinta minutos. Ficou combinado que a secretária do CME entrará em contato com as responsáveis pelas escolas para solicitar as informações que ficaram pendentes e a partir disto redigir os pareceres. O parecer da Escola de Educação Infantil Arca de Noé LTDA será emitido com validade de três meses para que a nova proprietária organize o espaço e o atendimento. Os demais pareceres terão validade de um ano (até 25/07/2022). Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais conselheiros presentes.

Cristiane Vasen, Liane Thomas, Valquíria Gonçalves Simões
Neiva Kirch

Ata nº 007/2022

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as treze horas, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Liane Thomas, Valquíria Gonçalves Simões, Ana Letícia Oliveira, Cátia Botezeli, Franciane da Silva Boff e Lucas Henrique Kern. A reunião teve como pauta a leitura da ata da reunião anterior do CME, seguida da assinatura dos conselheiros presentes; Leitura da ata da reunião mensal da regional da UNCME/RS que ocorreu no dia treze de julho de 2022, que teve como pauta principal a Lei Federal 13.257/2016 – marco legal da primeira infância, debate sobre os regimentos dos CMEs dos municípios presentes, agendas 2022 de cursos oferecidos pela UNCME/RS, PEE/RS e a meta 19 que trata do papel do CME no município. Depois disso, foi feita a leitura da ata da reunião extraordinária do dia 20/07/2022, dos relatórios das visitas feitas nas escolas particulares de educação infantil: Semeando o Saber e Arca de Noé. As conselheiras que participaram das visitas concordaram com os relatórios lidos sem ressalva. A secretária do CME lembrou que uma cópia dos relatórios de visitas às escolas é enviada à secretaria de educação e outra cópia é enviada às escolas visitadas. Dando sequência à reunião, analisou-se os documentos enviados pelos professores que solicitaram passagem de nível. Por unanimidade o conselho deliberou que aprova a passagem de nível dos seguintes servidores: Joana Damasceno Bresolin e Silvana Richel Siochetta pois os certificados apresentados estão de acordo com a Lei Municipal 2.224/2003. Sobre a passagem de nível da professora Miriam de Moura Bueno, o CME com base no parecer recebido pela ASSEJUR, deliberou que aprova a passagem de nível da servidora. Discutiu-se a respeito do que o CME pode ou não intervir/analisar em relação às escolas (documentação, funcionamento, questões pedagógicas e questões administrativas) e, não chegou-se a uma conclusão, sendo necessário estudar sobre o assunto. Como estava na pauta da reunião a leitura e a aprovação do regimento da EJA e não teve tempo, ficou decidido que a secretária do CME enviaria uma cópia do documento no grupo de WhatsApp do conselho para que os conselheiros possam ler e fazer seus apontamentos para a próxima reunião. Ficou para a próxima reunião, também, os apontamentos para compor o novo regimento do CME. Antes do término, a secretária do CME solicitou a troca do dia e horário das próximas reuniões mensais para as segundas-feiras às 15 horas, o que foi aceito pelos conselheiros presentes. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e demais conselheiros presentes.

Franciane da Silva Boff, Valquíria Gonçalves Simões, Ana Letícia W. Oliveira
Lucas Henrique Kern, Cátia Botezeli

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as quinze horas, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Valquíria Gonçalves Simões, Ana Letícia Oliveira, Liane Thomas, Lucas Henrique Kern, Liane Mosmann Nunes, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Neiva Kirch, Valéria da Silva Alves, Anaqueli Beck, Érison Gustavo Michaelsen, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Joseane Volkart Machado, Gabriel Riboldi e Marinês Margaret Fey. A reunião iniciou com a diretora da EMEF Balduino Robinson, a Sra. Anaqueli Beck, apresentando a organização da EJA e uma nova proposta para esta modalidade de educação no município, visto que o regimento enviado ao CME era o anterior e encontra-se desatualizado. Ela inicia sua fala apresentando um histórico da modalidade que iniciou em 1990 em Três Coroas e a última atualização foi em 2017 com a reformulação da apostila e atualização do regimento que, como relatado pela diretora, não foi enviado ao CME para aprovação. Depois disso ela trouxe uma proposta nova de trabalho para o ano de 2023, embasada na Resolução nº 1 CNE/CEB de 28 de maio de 2021, que trata das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos: o EJA estaria dividido em 1º seguimento – anos iniciais do ensino fundamental (presencial com carga horária mínima de 300 horas) e 2º seguimento – anos finais do ensino fundamental (EaD com carga horária mínima de 1600 horas); os requisitos para matrícula seria 15 anos completos, comprovar necessidade de ensino noturno, histórico escolar ou prova reclassificatória; EJA EaD com os anos escolares subdivididos em 4 módulos e cada módulo com carga horária de 100 horas, totalizando 400 horas; os horários estariam divididos em duas categorias 18h às 22h para atendimento ao estudante e 18h45min às 22h para aulas; atendimentos no formato de tutoria nas semanas com aulas não presenciais; flexibilidade de datas e horários das provas finais, adequando-se à realidade do estudante. A diretora trouxe também a informação de que entre os anos de 2015 a 2022, 222 estudantes se formaram na modalidade EJA na escola. Ressaltou a importância da modalidade para a comunidade trescoroense e falou que, além das aulas presenciais, oferece tutorias, transporte escolar, merenda escolar e Atendimento Educacional Especializado. Os conselheiros pediram para que se incluía no novo regimento da EJA que será redigido uma maior flexibilidade para as mudanças posteriores ao regimento que possam ser necessárias para o andamento das aulas e que possa ser instituídas logo após a autorização do CME. Pediram, também, que exista uma regularidade na reformulação das apostilas e a diretora concordou diante da rotatividade de professores e, após o envio da impressora solicitada à SMED para a impressão das mesmas. A intenção, segundo a Anaqueli, é poder entregar as apostilas no momento das matrículas. Os conselheiros solicitaram que seja incluída a aprovação das apostilas pelo CME no novo regimento. A diretora, continua sua fala enfatizando que seria importante a parceria com as empresas para recrutar esses jovens e adultos à se matricular e frequentar as aulas de EJA, que seria necessário material de divulgação para aumentar a quantidade de estudantes matriculados e que será iniciado a reformulação do regimento da EJA e, assim que concluído, será enviado ao CME para aprovação. A secretária de educação, a Sra. Marinês, afirma que já conversaram com os responsáveis pelos cursos do SENAR para ofertar os cursos para estes estudantes, mas que não obtiveram êxito devido às aulas da EJA serem noturnas, o que foi confirmado pela conselheira Liane Thomas, que trabalha diretamente com eles. Pediu que a diretora faça um levantamento de quantos estudantes teriam interesse em cursos profissionalizantes para estudar-se as possibilidades de ofertarem-nos nas semanas em que não há aulas presenciais. A diretora conclui sua fala fazendo um agradecimento ao secretário da escola, Érison, pela dedicação e empenho frente a secretaria da escola, que ele tem contribuído muito para que seja possível a EJA estar andando de forma organizada e agradece a oportunidade e a disponibilidade do CME em deixar apresentar a nova proposta da EJA, ficando à disposição para maiores esclarecimentos e dúvidas. Os conselheiros agradecem a presença da diretora Anaqueli e do secretário da escola Érison que após se despedirem deixam o local. A conselheira Letícia, no uso de seu cargo de coordenadora da educação infantil na SMED, dá seguimento à reunião com uma proposta

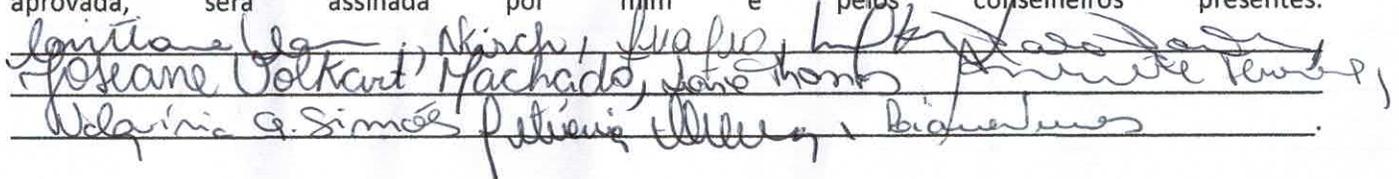
Kirch
Valéria Alves

Antônio

de reformulação da avaliação da Educação Infantil passando a ser semestral o que, atualmente, é trimestral. Ela relata que realizou uma pesquisa entre os professores e equipes diretivas que concordam com a mudança. A alteração acarretará na mudança do regimento escolar vigente. A secretária de educação pediu que fosse feito um estudo de viabilidade para implementação nas turmas de educação infantil nas EMEFs também e, que não sabia da proposta apresentada pela coordenadora. O que foi contestado pela coordenadora que afirmou já vir conversando sobre isso a bastante tempo com a secretária. O conselheiro Paulo, disse perceber que há uma certa dificuldade das EMEFs com relação às turmas de educação infantil e que não há uma relação entre os trabalhos realizados nas EMEIs e nas EMEFs. A secretária Marinês solicitou que seja organizada uma comissão de educação infantil dentro do conselho e que seja convidado um professor por escola para compor a comissão para tratar de assuntos que envolvem este nível de ensino como a diferença de carga horária das EMEIs e EMEFs (4 e 12 horas de atendimento), a necessidade de aproximação destas duas realidades, revisão da resolução da educação infantil emitida pelo CME, levantamento da organização dos trabalhos nos diferentes espaços (como é feito, rotina, avaliação, organização do espaço e outras situações). A comissão terá que ter três ou quatro conselheiros. A conselheira e coordenadora pediu que fosse aberta a votação referente à avaliação da educação infantil e os conselheiros presentes votaram favoráveis à avaliação semestral na educação infantil. A coordenadora ficou de enviar ao CME a documentação necessária para dar seguimento à proposta aprovada. Dando seguimento, aprovou-se a passagem de nível das servidoras Sabrina Riboldi Sperling e Ariete Rosane Brocker. Não foi possível fazer a leitura dos relatórios das visitas às escolas que foram refeitos pela secretaria do CME a pedido da secretária de educação, mesmo depois da sua aprovação por este colegiado. A secretária do CME explicou rapidamente as modificações realizadas a partir dos anteriores e solicitou que, se fosse possível, a presidente fizesse a leitura e assinasse os relatórios que necessitam serem enviados às escolas. Os conselheiros concordaram que assim seja feito. Depois disso foi feita a leitura da ata número 7/2022 referente à reunião do dia 02/08/2022, seguida da assinatura dos conselheiros que estavam presentes no dia. A reunião encerrou as dezessete horas e trinta minutos com a entrega do termo de renúncia da conselheira Cristiane Vasen que deixa de ser a representante da SMED no conselho, passando a ser exclusivamente a secretária do CME. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Cristiane Vasen
Valéria G. Simoes
Paulo
Joseane Volkard Pacheco
Marinês
Luciane Kirch

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as quinze horas, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Cristiane Vasen, Valquíria Gonçalves Simões, Liane Thomas, Ana Letícia Oliveira, Liane Mosmann Nunes, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Neiva Kirch, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Anriete Correia Ferreira. A reunião iniciou com a discussão sobre o regimento da EJA, enviado pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED), para avaliação e aprovação. Como o documento já havia sido enviado aos conselheiros com antecedência pela secretária do CME, focou-se nas observações e anotações trazidas pelos conselheiros. Após discussão sobre os principais pontos do regimento, os conselheiros presentes não aprovaram o regimento da EJA, e solicitam a modificação do texto principalmente no que diz respeito à legislação que está desatualizada no documento. A secretária do CME redigirá o parecer que será enviado à SMED e à escola solicitando as modificações necessárias. Assim que receber o texto com as modificações solicitadas a secretária do CME deverá enviar novamente aos conselheiros para estudo. Dando sequência à reunião, a presidente do conselho expôs que na próxima semana iniciarão as visitas às escolas municipais de Três Coroas conforme cronograma montado por ela. Convidou os conselheiros para acompanhar as visitas e disse que mandaria maiores informações durante a semana no grupo do *WhatsApp* do CME. Em seguida, a presidente do CME pediu à secretária que redigisse um ofício destinado à UNCME, solicitando a presença da Cícera, coordenadora regional da UNCME, na próxima reunião do CME que será no dia sete de novembro, para que possam tirar algumas dúvidas em relação ao trabalho do CME. Posteriormente, avaliou-se as passagens de níveis dos servidores Leandro Isaias Schaidhauer e Vanuza Aparecida Warmling Carlos que foram aprovadas pelos conselheiros. Em seguida, a conselheira Neiva pediu que voltássemos na questão da mudança na avaliação da educação infantil. Relatou que foi abordada por uma colega ao saber que houve esta mudança nas EMEIs e que a mesma não se aplica às EMEFs. A conselheira, por sua vez, disse que ficou com algumas dúvidas em relação à forma como a votação se realizou e pediu se não teria que ter sido feito um estudo sobre o assunto e ser emitido um parecer com a decisão dos conselheiros, visto que a mudança acarretará na mudança do regimento escolar municipal. Cristiane, a secretária do CME, relata que não recebeu nenhuma documentação da SMED referente a isso, conforme combinação realizada na reunião anterior com a coordenadora da SMED, a conselheira Letícia, e que também tem dúvidas se isto poderia ter sido feito desta forma e já ter sido colocado para as escolas, visto que o CME não emitiu um parecer aprovando a mudança. A conselheira Letícia, que colocou o tema em pauta, na reunião anterior, disse que havia esquecido de enviar o documento, mas que estava com o ofício pronto e entregaria assim que possível. A conselheira Ana Letícia, diretora de EMEI no município, disse que recebeu orientação sobre a mudança na semana seguinte à reunião do CME e que já estaria vigorando o novo modelo de avaliação. Os conselheiros debateram se isso não teria que ser proposto a partir do ano que vem. A presidente do CME, disse que se já tinha sido votado e aprovado que se mantivessem a decisão e pediu que a secretária redigisse o parecer com a aprovação da pauta. A presidente do CME trouxe as considerações a respeito do VIII Encontro Estadual da UNCME-RS e VI Encontro UNCME- Região Sul que aconteceu nos dias 15 e 16 de setembro de 2022 que tratou das buscas ativas, da recuperação das aprendizagens, do Projeto de Lei nº 235/2019 (sobre o Sistema Nacional de Educação). Depois foi lida e assinada a ata nº 8, referente à reunião do dia 29/08/2022. De acordo com um pedido da SMED, a secretária pede que sejam criadas as comissões de educação infantil e ensino fundamental para tratar dos assuntos relacionados a cada nível de ensino. Os conselheiros debateram que a comissão da educação infantil deve ser composta por três conselheiros, sugerindo os nomes das conselheiras Letícia e Valquíria e da secretária Cristiane e das coordenadoras das escolas. Para encerrar a secretária entrega os termos de renúncia dos conselheiros Juliana de Borba, Cristiele Rodrigues de Oliveira, Alan Eloy Pereira, Luiz Eduardo Xavier Gomes Moreira, Marisa Roos, Vilmar da Silva Brando e avisa que redigirá os ofícios solicitando os novos membros e enviará às respectivas entidades. A reunião encerrou as dezessete horas. Sendo o que havia, lacro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.



 Cristiane Vasen, Neiva Kirch, Valquíria Gonçalves Simões, Liane Thomas, Liane Mosmann Nunes, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Anriete Correia Ferreira, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Ana Letícia Oliveira, Juliana de Borba, Cristiele Rodrigues de Oliveira, Alan Eloy Pereira, Luiz Eduardo Xavier Gomes Moreira, Marisa Roos, Vilmar da Silva Brando.

Ata nº 010/2022

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, aconteceu no plenarinho da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Três Coroas, as quinze horas, a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Valquíria Gonçalves Simões, Liane Thomas, Lucas Henrique Kern, Joseane Volkart Machado, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Neiva Kirch, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Valéria da Silva Alves e a secretária do CME, Cristiane Vasen. A necessidade da reunião se deu diante do Ofício nº 61, de 20 de outubro de 2022, da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, solicitando um representante do CME para fazer parte da Comissão Organizadora da Gestão Democrática das Escolas Municipais de Três Coroas. A secretária do CME explicou aos conselheiros que o município está implantando a gestão democrática nas escolas, de acordo com o Decreto Municipal nº 3.378 de 08 de setembro de 2022. Explicou também que a comissão terá a responsabilidade de receber os planos enviados pelos professores interessados em concorrer aos cargos de diretores de escolas municipais, acompanhar o processo de escolha dos Conselhos Escolares, avaliar recursos se necessário, validar documentação, homologar as inscrições e resultado final. Após os conselheiros elucidarem algumas dúvidas em relação a escolha dos diretores e também em relação à comissão, a presidente do CME, a sra. Valquíria, indicou a conselheira Neiva Kirch para ser a representante do CME, o que foi aceito por ela e aprovado pelos demais conselheiros presentes. A reunião encerrou as 17 horas com a secretária do CME anotando os dados pessoais da conselheira Neiva para encaminhar o ofício para a SMED. Sendo o que havia, lacro a presente ata que será assinada por mim e demais conselheiros presentes.

Valquíria Simões Lucas Henrique Kern Joseane Volkart Machado Neiva Kirch Letícia Cristini Freitas Oliveira Valéria da Silva Alves Cristiane Vasen

Ata nº 012/2022

Aos doze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, aconteceu no SICTC, as quinze horas, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação (CME), com a presença de Valquíria Gonçalves Simões, Liane Thomas, Lucas Henrique Kern, Paulo Rogério Bianchini Dorneles, Anriete Correia Ferreira, Letícia Cristini Freitas Oliveira, Valéria da Silva Alves e a secretária do CME, Cristiane Vasen. A reunião iniciou com a leitura das Atas 10/2022 e 11/2022 e assinatura dos conselheiros presentes. Depois leu-se as considerações a respeito do Regimento da EJA. O novo texto regimental atendeu às solicitações feitas por este colegiado e as alterações foram feitas pela escola. Sendo assim, todos os conselheiros presentes aprovam o Regimento. Dando seguimento à reunião, leu-se o Parecer nº 05/2022 e o Parecer nº 06/2022, ambos discutidos e aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. Os documentos foram assinados em duas vias, uma que será arquivada pelo CME e outra que será encaminhada à SMED. Depois disso, a secretária do CME entregou um ofício recebido da SMED, cujo assunto solicita a indicação de dois representantes do CME para compor o Conselho Municipal de Acompanhamento e de Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Após debate sobre o assunto, este colegiado indicou o conselheiro Paulo Rogério Bianchini Dorneles como titular e Lucas Henrique Kern como suplente, o que foi aceito pelos indicados. A secretária do CME ficou responsável por encaminhar o Ofício com as indicações à SMED. A reunião encerrou as 17 horas. Sendo o que havia, lacre a presente ata que será assinada por mim e demais conselheiros presentes.

Valquíria Gonçalves Simões

Cristiane Vasen